

Calendário Apícola dos Recursos Florais para Assentamentos Rurais de Corumbá, MS¹

Ademir Marques de Almeida²

Damião Teixeira de Azevedo³

Edileuza Medeiros de Jesus⁴

Rennan da Silva Rodrigues⁵

Suzana Maria de Salis⁶

Cátia Urbanetz⁶

Vanderlei Doniseti Acastio dos Reis⁶

Flora apícola é um conjunto de plantas de interesse para as abelhas, são classificadas como nectaríferas, poliníferas e fornecedoras de resina. A região deve ter abundância de plantas florindo copiosamente por um longo período, oferecendo recursos acessíveis às abelhas como néctar, pólen e resina para a apicultura ser uma atividade viável. O conhecimento sobre a época de floração e os recursos oferecidos pelas plantas é importante para que o apicultor planeje e maneje adequadamente suas atividades ao longo do ano. Essa pesquisa teve por objetivo elaborar um calendário apícola dos recursos florais disponíveis ao longo do ano às abelhas. A floração das plantas apícolas foi acompanhada em três lotes dos assentamentos, dois no Taquaral e um no Tamarineiro II - Sul, município de Corumbá, MS, de novembro/2008 a novembro/2011. O acompanhamento foi quinzenal, pela manhã, percorrendo três trilhas com distância de até 1,5 km de cada apiário passando por várias fisionomias (pastagem, remanescente de floresta decídua, plantação, etc.). Em campo anotou-se data, trilha e para cada espécie de planta, hábito, frequência e os recursos coletados pelas abelhas nativas, africanizadas e/ou outros insetos. Cada espécie com flor recebeu a frequência segundo a sua ocorrência ao longo das trilhas: 1= rara; 2= pouco frequente; 3= muito frequente e 4= abundante. Todo o material botânico coletado foi levado ao Herbário da Embrapa Pantanal para identificação e incorporação ao acervo. Para a lista das espécies apícolas foram consideradas apenas as plantas que estavam com flor e visitação de insetos. Foram identificadas 202 espécies apícolas, 62 disponibilizando néctar, 29 pólen, 13 resina e três oferecendo todos esses recursos. A maior disponibilidade de néctar ocorreu com dois picos anuais, em fevereiro-março e agosto-novembro em 2009; fevereiro e novembro em 2010, janeiro-abril e agosto-outubro em 2011. As espécies arbustivas apareceram com a maior frequência de flor nesses períodos. As herbáceas ofertaram maior intensidade de pólen, com picos em fevereiro-abril e setembro (2009), junho (2010), janeiro-março e julho (2011). Em maio-junho 2009 e maio, setembro-outubro 2010 a oferta de pólen das ervas diminuiu, mas ocorreu a floração das arbustivas, isso evitou a ausência de recursos ao longo do ano. O registro dessas informações coopera para que o apicultor se organize em períodos de escassez de recursos apícolas e prepare o seu apiário para evitar perdas de produtividade e lucros estimados.

¹ Parte dos projetos "Consolidação da Apicultura como Estratégia para a Geração de Renda em Assentamentos Rurais de Corumbá, MS" e "Apicultura como Estratégia para Inserção do Desenvolvimento Rural Sustentável em Assentamentos de Corumbá-MS", financiados pelo Macroprograma 6 da Embrapa - Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Familiar e a Sustentabilidade do Meio Rural.

² Acadêmico da UNOPAR/Virtual e bolsista na Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS. (adr-almeida@hotmail.com).

³ Mestrando em Biologia Vegetal, UFMS - Campus de Campo Grande s/n, 79070-900, Campo Grande, MS

⁴ Acadêmica da UFMS e bolsistas CNPq/PIBIC na Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS.

⁵ Acadêmico da UFMS - Campus Pantanal, Av. Rio Branco, 1270, Caixa Postal 252, 79304-902, Corumbá, MS

⁶ Pesquisadores da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (suzana.salis@embrapa.br; catia.urbanetz@embrapa.br; vanderlei.reis@embrapa.br)